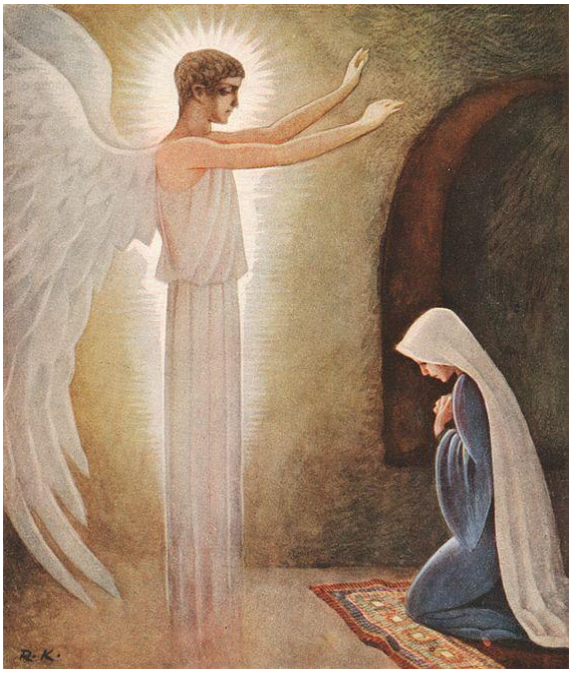
Mães, Madrinhas, Pais e Padrinhos

Orantes para os Sacerdotes

- Dezembro / 2023 –

Tempo do Advento e Natal do Senhor

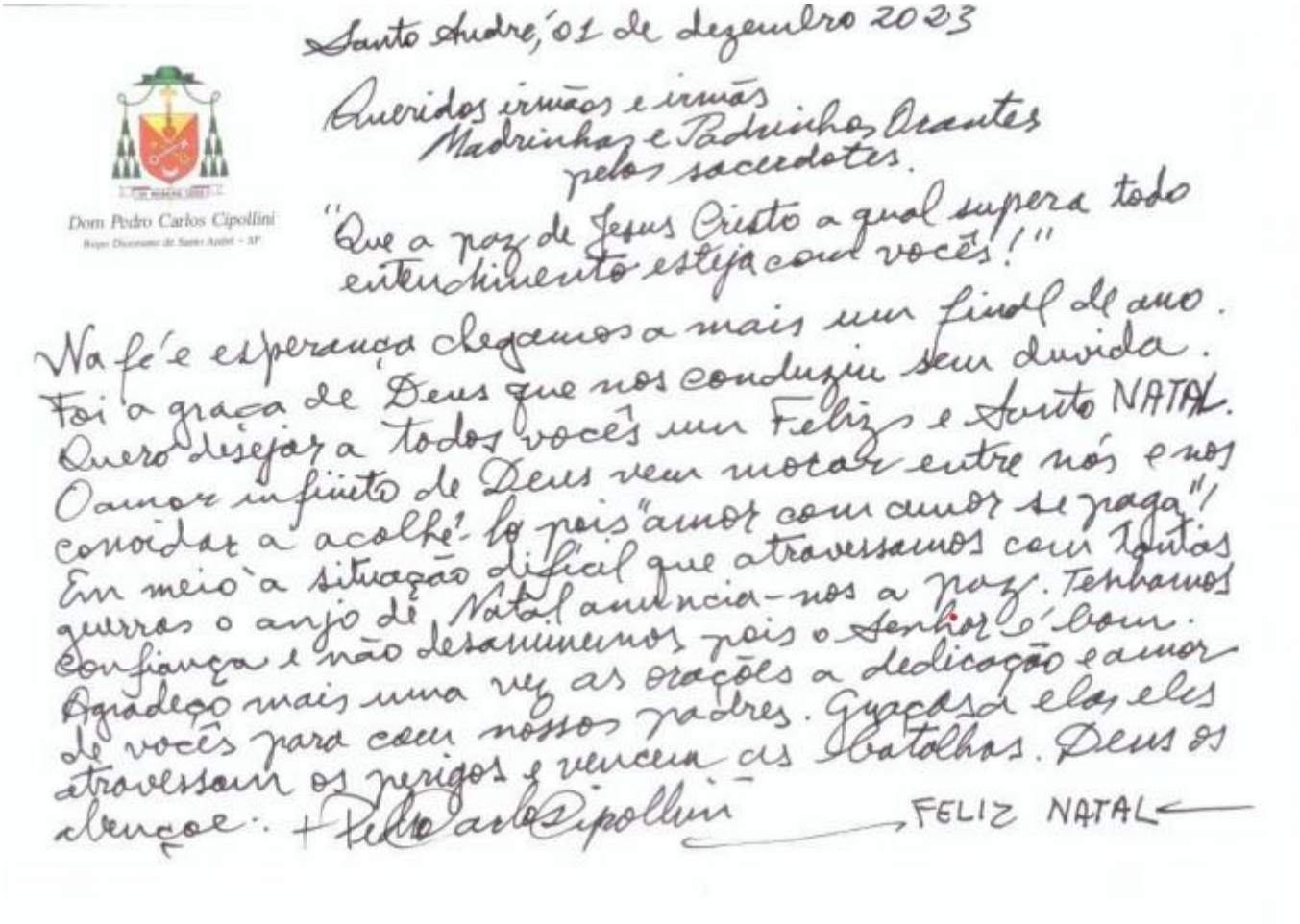


"Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a Tua Palavra."

Lucas 1, 38

Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André – SP

Santo André, 01 de dezembro 2023

Queridos irmãos e irmãs
Madrinhas e Padrinhos Orantes
pelos sacerdotes.

"Que a paz de Jesus Cristo a qual supera todo entendimento esteja com vocês!"

Na fé e esperança chegamos a mais um final de ano. Foi a graça de Deus que nos conduziu sem duvida. Quero desejar a todos vocês um Feliz e Santo NATAL. O amor infinito de Deus vem morar entre nós e nos convidar a acolhê-lo pois "amor com amor se paga"! Em meio à situação difícil que atravessamos com tantas guerras o anjo de Natal anuncia-nos a paz. Tenhamos confiança e não desanimemos pois o Senhor é bom. Agradeço mais uma vez as orações a dedicação e amor de vocês para com nossos padres. Graças a eles, eles atravessam os perigos e vencem as batalhas. Deus os abençoe. + Pedro Carlos Cipollini

FELIZ NATAL

Mães e Madrinhas e Pais e Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes

São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

---

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A – O amor do Pai, a graça de Jesus Cristo e a ternura do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A - Queridas Irmãs e Irmãos, chegamos ao último mês do ano de 2023. Com alegria aqui estamos reunidos para rezar por nossos Sacerdotes. Neste momento, queremos entregar a Cristo, Sacerdote Eterno do Pai, todos os Sacerdotes do mundo inteiro, em especial os Sacerdotes de nossa Diocese e de nossa Paróquia.

Daremos início no dia 03 de Dezembro ao Tempo do Advento, tempo este que marca o início do novo ano litúrgico na Igreja. Duas partes formam o Advento. A primeira inicia-se com as vésperas do 1º domingo, estendendo-se até o dia 16 de dezembro. É o memorial “da volta gloriosa de Cristo como juiz no fim dos tempos”; a segunda parte compreende os dias entre 17 e 24 de dezembro e estes estão orientados à preparação do Natal do Senhor.

A palavra "advento" quer dizer "que está para vir". O tempo do Advento é para toda a Igreja, momento de forte mergulho na liturgia e na mística cristã. É tempo de espera e esperança, é tempo de meditarmos em nossas vidas, olhando para dentro de nós mesmos, buscando conhecer a nós mesmos e Deus em nós.

3. Invocando o Espírito Santo:

A - Peçamos ao Espírito Santo, que nos conduza neste momento de oração, para que atentas como madrinhas e padrinhos, nos coloquemos sempre a serviço da Igreja, buscando assim a nossa santidade e a santidades de nossos amados Sacerdotes, por meio de nossas orações.

Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; / dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; / dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. **Amém.**

4. Rezemos com a letra desta música:

A alegria do Senhor é nossa força

Ele é a nossa razão de lutarmos até o final
Sim Ele é a Luz que chegou e as trevas não puderam resistir.
Ele é o sol, nossa canção reluzirá, resplandecerá.

A nossa força é o Senhor Jesus.

5. A – Ouçamos a Palavra de Deus.

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses 5,16-24

Irmãos:
Estai sempre alegres!
Rezai sem cessar. Dai graças em todas as circunstâncias, porque essa é a vosso respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo.
Não apagueis o espírito!
Não desprezeis as profecias, mas examinai tudo e guardai o que for bom.
Afastai-vos de toda espécie de maldade!
Que o próprio Deus da paz vos santifique totalmente, e que tudo aquilo que sois — espírito, alma, corpo — seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo!
Aquele que vos chamou é fiel; ele mesmo realizará isso.

Palavra do Senhor.

A – Façamos um silêncio oportuno para que a Palavra de Deus encontre ressonância em nossos corações...

6. A Palavra de Deus meditada e rezada.

A – Estai sempre alegres:

L1. Adentremos a Palavra de Deus neste momento, é o Senhor que nos exorta: ALEGRIA. Alegria de Maria ao receber o Anjo em sua morada trazendo a Boa Nova. Alegria de Maria em sua resposta ao Anjo – Alegria dos pastores ao receberem o Anúncio, alegria dos reis magos seguindo a estrela de Belém, a alegria do Nascimento de Nosso Senhor – Estai sempre alegres! Sejamos impulsionados pelo Espírito Santo, para levarmos esta alegria à nossos irmãos e irmãs, à Igreja, à nossos Sacerdotes. Vamos!

A – A Palavra de Deus ouvida e meditada se transforma em oração.

A – Que nossos sacerdotes experimentem em seu ministério, este novo ardor e alegria. Que sejam inebriados na missão que o próprio Senhor Jesus os chamou e confiou, Rezemos por eles a oração que o Senhor Jesus nos ensinou**:**

Pai-Nosso...

A – Rezai sem cessar.

L2. A oração é um diálogo com Deus, na verdade, no respeito, no temor, na intimidades e amizade. Somos chamador a rezar sem cessar, por nós mesmos, pelos que se confiaram nossas orações, pelos Sacerdotes, pelos que nos perseguem, perseguem a Santa Igreja como também nos ensinou o próprio Jesus Cristo.

A chamada oração incessante, de que nos falam os místicos e os autores espirituais, é, ao menos no sentido próprio da expressão, uma realidade vivida apenas pelos grandes santos, ou seja, pelos que chegaram às Sétimas Moradas, onde se celebra entre a alma e o Senhor um matrimônio místico e espiritual, uma união transformante. É como se a alma, abrasada no amor divino qual uma barra de ferro metida num forno ardentíssimo, se tornasse tão semelhante ao Amado que passasse a formar com Ele "uma" só coisa, não porque a natureza de ambos se fundam numa terceira ou porque a criatura perca sua individualidade, mas porque Deus a envolve amorosamente e, de certo modo, a diviniza. Quem chega a esse estado, por graça e pela constância na vida espiritual, encontra-se tão unido a Ele que já não lhe é mais preciso rezar no sentido formal da palavra: todas as suas ações, todas as suas moções, todo o seu ser está constantemente voltado, sem distração nem interrupção, para a presença interior da SS. Trindade em sua alma. Que nós, com a humildade de pequenos e pobres discípulos de Cristo, não "fiquemos para trás"; arregacemos as mangas e levemos a sério a vida de oração, insistentes e persistentes, importunos e inoportunos, de fé em fé e todos os dias, até que Deus se digne atender nossas súplicas e abrasar-nos na fornalha ardente do seu amor.

https://padrepauloricardo.org/episodios/orar-sem-cessar-mmxvii?gclid=EAIaIQobChMI8If3_IfsggMVQFVIAB2zQwMDEAAYASAAEgITxvD_BwE

A – Peçamos a Nossa Mãe Santíssima e a São José que nos conceda a graça da intimidade com Deus, para que com amor e no amor, possamos corresponder a Ele na fidelidade, conforme estado e vocação de cada um, sendo todos membros em um só corpo permanecendo unidos À Cabeça. Sejamos fiéis no pouco, a cada dia;

Ave-Maria...

A – Dai graças em todas as circunstâncias, porque essa é a vosso respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo.

L3 – Além de um grande exame de consciência que nos leve a pedir perdão a Deus por não termos sido fiéis, devemos render ainda grande ação de graças, agradecendo a Deus não somente pelo que Ele fez, mas por aquilo que Ele é.
É isso o que a Igreja quer nos ensinar. A ação de graças, de fato, é feita pelos benefícios recebidos, mas ao mesmo tempo, e sobretudo, é feita por ser Deus tão bom e digno de ser amado. Nós que o amamos devemos render graças a Ele, mesmo que não fôssemos admitidos ao Céu.
Como diz uma antiga poesia, da época de Santa Teresa d'Ávila, "aunque no hubiera cielo, yo te amara", — "mesmo que não houvesse Céu, eu te amaria". Sim, o amor de Deus não tem limites. É este o amor que queremos celebrar.

https://padrepauloricardo.org/episodios/em-tudo-dai-gracas-ao-senhor?gclid=EAIaIQobChMInff_vuLsggMV42FIAB3S_AmiEAMYASAAEgJ65PD_BwE

A – Rezemos por nossa Santa Igreja para que mesmo em meio à tantas tribulações e perseguições, mantenha-se alicerçada na Verdade, dando testemunho, imitando o Menino Deus, na sua fragilidade humana, porém, na força Divina, Emanada da Cruz e resplandecente na Ressurreição. Demos Graças por todas as coisas que vivemos hoje, por permissão de Deus, suplicando a graça de adentrarmos o Seu Mistério de Amor.

Santo Anjo do Senhor...

A - Afastai-vos de toda espécie de maldade!

L4 - A língua, porém, nenhum homem a pode domar. É um mal irrequieto, cheia de veneno mortífero. Com ela bendizemos o Senhor, nosso Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. De uma mesma boca procedem a bênção e a maldição. Não convém, meus irmãos, que seja assim. (Tiago 3, 8 -10)

"Não te deixes vencer pelo mal, mas triunfa do mal com o bem" (Rm 12, 21), vivendo com paciência e fugindo à vingança, que só a Deus pertence (cf. Dt 32, 35)

A - Que tenhamos a consciência da maldade que trazemos em nós, reconhecendo-nos pecadores, busquemos a conversão a cada dia, recorramos ao Sacramento da Penitência e rezemos por todo clero.

São Miguel Arcanjo...

A - Que o próprio Deus da paz vos santifique totalmente.

L5 - O que faz um santo é o amor a Jesus. Com que amor Nossa Senhora amava Jesus e o ama ainda no Céu! Com que amor São José amava Jesus na terra e ainda agora o ama no Céu! Com que amor os santos anjos amam Jesus! Também nós temos de amá-lo. Isso é santidade, amor a Cristo, e não qualquer amor, mas o derramado pelo Espírito Santo em nossos corações. É o mesmo amor com o qual Ele nos ama, mas também o amor com o qual o amamos acima de todas as coisas, amando-nos a nós mesmos e ao próximo por amor a Ele.

https://padrepauloricardo.org/episodios/nao-existe-santidade-longe-de-cristo

A – Peçamos a Santificação pra nós, pelo santo padre o Papa Francisco, por nosso bispo Dom Pedro e bispo Emérito Dom Nelson, por todos os Sacerdotes, Diáconos e Seminaristas.

Eu Vos amo, Deus infinitamente bom, e mais quero morrer amando-Vos do que viver um só instante sem Vos amar.
Eu Vos amo, meu Deus, e só desejo o Céu para ter a felicidade de Vos amar perfeitamente.
Eu Vos amo, meu Deus, e só temo o inferno porque lá nunca haverá a doce consolação de Vos amar.
Meu Deus, se a minha língua não puder estar sempre a dizer que Vos amo, que o meu coração o diga tantas vezes como quantas eu respiro.
Senhor, dai-me a graça de sofrer amando-Vos, de Vos amar sofrendo, e de um dia expirar amando-Vos e sentindo que Vos amo. E quanto mais me aproximo do meu fim, mais Vos imploro a graça de aumentar e aperfeiçoar o meu amor.
Amém. **São João Maria Vianney**

7. Preces Comunitárias

A-Invoquemos a Cristo Jesus, felicidade e alegria de todos os que O esperam, e digamos:

T.: Alegrai-nos Senhor!

L1: Esperado das nações, cheios de alegria, aguardamos vossa vinda e pedimos-vos pelo santo padre o Papa Francisco, por nossos bispos Dom Pedro Carlos e Dom Nelson, por nossos Sacerdotes e Diáconos, a fim de que, renovados pela graças do Advento e do Santo Natal, sejam fortalecidos no amor, na fé e na esperança e possam conduzir o rebanho com santidade, segundo a vontade do Senhor. Rezemos:

T.: Alegrai-nos Senhor!

L2: Senhor Jesus Cristo, que pelo mistério de Vossa Encarnação, revelastes aos seres humanos a glória da Vossa divindade, daí vida santa a todos os Vossos Sacerdotes. Protegei e abençoai especialmente o Sacerdote de nossa Paróquia. Rezemos:

T.: Alegrai-nos Senhor!

L3: Oh Esposo da almas, nós vos pedimos pelos seminaristas de nossa Diocese e por todos os jovens vocacionados ao ministério presbiteral, para que sejam fortalecidos em suas decisões respondendo com generosidade e fidelidade ao chamado do Senhor. Rezemos:

T.: Alegrai-nos Senhor!

L4: Oh Sol nascente, resplendor da Luz eterna! Vinde iluminar com o esplendor da vossa sabedoria os que vivem oprimidos nas trevas da ignorância e do erro. Fortalecei a vontade de vossos Sacerdotes na busca da verdade e santidade, sendo para a humanidade, reflexos de vossa Luz. Rezemos:

T.: Alegrai-nos Senhor!

L5: Oh Senhor dos senhores, que viestes salvar o ser humano tão frágil, que um dia criastes do barro! Nós vos recomendamos as almas de nossos sacerdotes falecidos, que recebam através de nossas orações, o sufrágio para suas almas, e que purificados possam contemplar a face do Senhor. Em especial rezamos pela alma de nosso amado padre Hildebrando. Rezemos:

T.: Alegrai-nos Senhor!

L6: Oh Menino Deus, que se fez carne, habitou entre nós: se fez pobre, sendo Rei, se fez pequeno e humilde, confundindo os grandes desta terra, que o Senhor encontre em nossos corações uma nova morada: humilde, acolhedora e aconchegante neste Natal. Que sejamos atentos à Tua chegada. Rezemos

T.: Alegrai-nos Senhor!

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Terezinha pelos Sacerdotes

Ó Jesus, Sacerdote Eterno, guardai os vossos sacerdotes no Vosso Sagrado Coração, onde nada de mal lhes possa acontecer, conservai imaculada as suas mãos ungidas, que tocam todos os dias o vosso Sagrado Corpo.
Conservai imaculado os seus lábios, diariamente, tingidos com o vosso Preciosíssimo Sangue.
Conservai os seus corações, que selastes com o sublime Sacramento da Ordem, puros e livres de todo o terreno.
Que o vosso amor os proteja e os preserve do contágio do mundo. Abençoai os seus trabalhos apostólicos com abundantes frutos.
Fazei que as almas confiadas aos seus cuidados e direção sejam a sua alegria na terra e formem no céu a sua gloriosa e imperecível coroa.
Amém!

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh‘alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus, meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final:

Que santidade de vida
Que homens devemos ser
Pois se tudo no céu e na terra o senhor chamará
Que respeito para com Deus
Que luta devemos travar
No novo céu e na nova terra iremos morar
Somos, senhor, tua igreja
Que aguarda e apressa tua vinda gloriosa
Que o senhor nos encontre em paz, puros e santos
Que é feito da sua promessa?
Perguntam e zombam de Deus
Mas o senhor virá
Ele não tardará
Que eu seja santo, santo, santo
Pois Deus é santo, santo, santo
Que a santidade da minha vida
Apresse o senhor e ele logo virá

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.
T – Amém.
A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.
T – Amém.
A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.
T – Amém.
A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.
T – Amém.

Segunda Leitura
Dos Sermões de São Leão Magno, papa
(Sermo 1 in Nativitate Domini, 1-3; PL 54,190-193) (Séc. V)

Toma consciência, ó Cristão, da tua dignidade

Hoje, amados filhos, nasceu o nosso Salvador. Alegremo-nos. Não pode haver tristeza no dia em que nasce a vida; uma vida que, dissipando o temor da morte, enche-nos de alegria com promessa da eternidade.

Ninguém está excluído da participação nesta felicidade. A causa da alegria é comum a todos, porque nosso senhor, vencedor do pecado e da morte, não tendo encontrado ninguém isento de culpa, veio libertar a todos. Exulte o justo, porque se aproxima da vitória; rejubile o pecador, porque lhe é oferecido o perdão; reanime-se o pagão, porque é chamado à vida.

Quando chegou a plenitude dos tempos, fixada pelos insondáveis desígnios divinos, o Filho de Deus assumiu a natureza do homem para reconciliá-lo com seu criador, de modo que o demônio, autor da morte, fosse vencido pela mesma natureza que antes vencera.

Eis por que, no nascimento do Senhor, os anjos cantam jubilosos: *Glória a deus nas alturas*; e anunciam: *Paz na terra aos homens de boa vontade* (Lc 2,14). Eles vêem a Jerusalém celeste ser formada de todas as nações do mundo. Diante dessa obra inexprimível do amor divino, como não devem alegrar-se os homens, em sua pequenez, quando os anjos, em sua grandeza, assim se rejubilam?

Amados filhos, demos graças a Deus Pai, por seu Filho, no Espírito Santo; pois, na imensa misericórdia com que nos amou, compadeceu-se de nós. *E quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo* (Ef 2,5) para que fôssemos nele uma nova criação, nova obra de suas mãos.

Despojemo-nos, portanto, do velho homem com seus atos; e tendo sido admitidos a participar do nascimento de Cristo, renunciemos às obras da carne.

Toma consciência, ó cristão, da tua dignidade. E já que participas da natureza divina, não voltes aos erros de antes por um comportamento indigno de tua condição. Lembra-te de que cabeça e de corpo és membro. Recorda-te que foste arrancado do poder das trevas e levado para a luz e o reino de Deus.

Pelo sacramento do batismo te tornaste templo do Espírito Santo. Não expulses com más ações tão grande hóspede, não recaias sob o jugo do demônio, porque o preço de tua salvação é o sangue de cristo. https://liturgiadashoras.online/natal/nataldosenhor

Obrigada a todas (os) vocês por mais um ano juntas.

Um Santo Natal e Ano Novo a toda família.

Abraços

Com carinho Ir. Sandra